

NOME:

MATRÍCULA:

TURMA:

PROF.:

**Importante:** Coloque seu nome em todas as folhas! **Respostas a caneta.**

- i. Leia os enunciados com atenção.
- ii. Responda as questões de forma organizada, mostrando o seu raciocínio de forma coerente.
- iii. Todas as questões deverão ter respostas justificadas, desenvolvidas e demonstradas matematicamente.  
**Respostas sem justificativas não serão aceitas.**
- iv. Analise sua resposta. Ela faz sentido? Isso poderá ajudá-lo a encontrar erros!

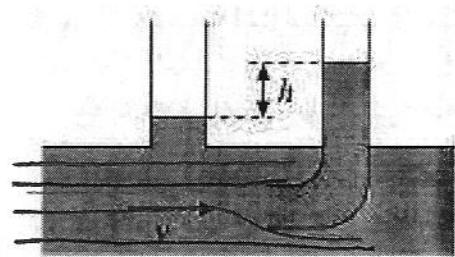
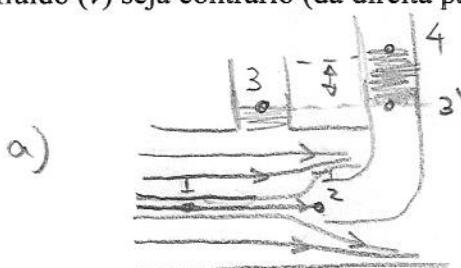
**QUESTÃO 1.** Dois tubos de mesmo diâmetro, um retilíneo e o outro com um cotovelo, estão imersos numa correnteza horizontal de água de velocidade  $v$ . A diferença entre os níveis de água nos dois tubos é  $h = 5\text{cm}$ .

Densidade da água:  $1,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$ .

0,5 a) Desenhe cuidadosamente as linhas de fluxo. Como devem ser as linhas de fluxo no entorno da entrada do 2º tubo?

1,5 b) Determine a velocidade  $v$  utilizando a equação de Bernoulli aplicada a pontos convenientes do fluido. Indique quais são esses pontos.

0,5 c) Desenhe o que ocorre com os níveis de água nos 2 tubos caso o sentido da velocidade de escoamento do fluido ( $v$ ) seja contrário (da direita para esquerda).



→ No entorno de 2 as linhas devem se curvar para baixo ou para cima. Nessa curva em torno do ponto 2 a veloc. e quase nula. Note que só uma linha que termina em 2. Essa linha não existe no resultado pq que haveria acúmulo de líq. nesse ponto

b) A diferença de altura  $h$  se deve ao líq. que "empurra" a coluna p/ cima e assim é frenado.

Usando a eq. de Bernoulli p/ a linha central nos pontos 1 e 2 temos

$$p_1 + \rho g h_1 + \frac{\rho v_1^2}{2} = p_2 + \rho g h_2 + \frac{\rho v_2^2}{2} \approx 0$$

$$\text{Logo} \quad p_2 - p_1 = \frac{\rho v_1^2}{2}$$

Esse diferencial de pressão está relacionado com o diferencial de nível nos tubos.

Tendo que  $p_3 = p_{atm}$

$$p_3' = p_4 + \rho gh \rightarrow p_3' - p_4 = \rho gh$$

$$p_4 = p_{atm}$$

tb podemos usar que }  $p_3 \approx p_2$  (ponto 1 abaixo do ponto 3 mas distante do ponto 2)

entre 3 e 1 e  
entre 2 e 3' é muita

$$p_3' \approx p_2$$

menor que h

$$\rightarrow p_3' - p_4 \approx p_2 - p_1 = \rho gh$$

$$\text{Usando Bernoulli} \rightarrow \frac{\rho v_1^2}{2} = \rho gh$$

$$v_1^2 = \sqrt{2gh} \approx \sqrt{2(10)5 \cdot 10^{-2}} = 1 \text{ m/s}$$

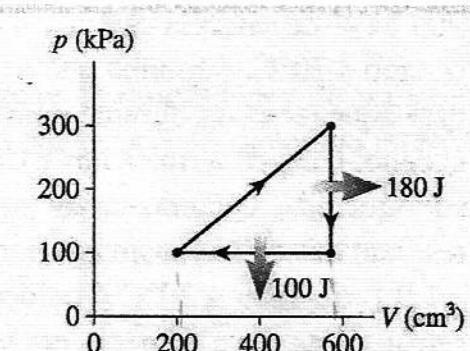
- c) Se o escoamento for contrário, a veloc. ainda será  $\approx 0$  no entorno do ponto 2, mas finita ( $v$ ) em torno de 1. Assim não muda!

NOME: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Nota: \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 2.** Considere o ciclo termodinâmico da figura ao lado.

- 0,5 a) O ciclo em questão corresponde a uma máquina térmica ou a um refrigerador? Justifique.
- 0,5 b) O que representam as energias (100J e 180J) indicadas na figura? ("Quem" cede o quê para "quem"? )
- 1,0 c) Qual é o trabalho líquido gerado (recebido) por essa máquina (refrigerador) em cada ciclo?
- 0,5 d) Determine a eficiência (coeficiente de desempenho) dessa(e) máquina (refrigerador).

Lembrete:  $10^6 \text{ cm}^3 = 1 \text{ m}^3$



a)  $W_{\text{SAÍDA}}^{\text{EXPANSÃO}} > W_{\text{SAÍDA}}^{\text{COMPRESSÃO}}$  p' que o ciclo é no sentido horário. Logo a máq. fornece um  $W_{\text{SAÍDA}}^{\text{TOTAL}} > 0$  e é uma máq. térmica

b) 100J e 180J são as energias descartadas em forma de calor p/ o reservatório frio. pelo gás

$$\begin{aligned} c) \quad W_{\text{SAÍDA}}^{\text{Liq}} &= W_{\text{SAÍDA}}^{\text{EXPANSÃO}} - W_{\text{SAÍDA}}^{\text{COMPRESSÃO}} = \text{área do } \Delta \\ &= \frac{400 \text{ cm}^3 \times 200 \text{ kPa}}{2} = 4 \cdot 10^4 \cdot (10^{-2})^3 \text{ m}^3 \cdot 10^3 \text{ Pa} \\ &= 4 \cdot 10^7 \cdot 10^{-6} \text{ m}^3 \text{ Pa} \\ &= 40 \text{ J} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} d) \quad \eta &= \frac{W}{Q_A} \sim \frac{\text{trabalho que sai}}{\text{calor que entra}} \quad Q_A - Q_F = W_{\text{SAÍDA}} \\ \left. \begin{aligned} \Delta E_T &= \Delta Q - W_{\text{SAÍDA}} \\ \Delta Q &= Q_A - Q_F \\ \Delta E_T &= 0 \rightarrow \text{ciclo fechado} \end{aligned} \right\} \quad \eta = \frac{W_s}{W_s + Q_F} = \frac{40}{40 + 280} \end{aligned}$$

NOME: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

Nota: \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 3.** Uma coluna estreita de ar a 20°C (velocidade do som é de 340 m/s) suporta ondas estacionárias de som com frequências de 390Hz, 520Hz ou 650Hz e com nenhuma outra frequência intermediária entre as 3 citadas acima. Não se sabe se há ondas estacionárias com frequências menores do que 390Hz ou maiores que 650Hz.

0,5 a) O tubo é do tipo aberto-aberto ou fechado-aberto? Explique.

0,5 b) Qual o comprimento do tubo?

0,8 c) Desenhe um gráfico da onda de deslocamento produzida no ar dentro do tubo no caso de 520Hz.

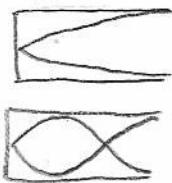
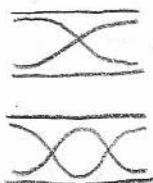
Obs: Caso não saiba resolver os itens a) e b) faça o desenho, do item c), para cada um dos casos, aberto-aberto ou aberto-fechado, indicando os comprimentos para cada um deles que sejam compatíveis com a onda estacionária com frequência de 520 Hz.

0,7 d) O ar dentro do tubo é substituído por dióxido de carbono, levando a velocidade do som ao novo valor de 280 m/s. Quais são as novas frequências desses três modos?

Obs: Tubo aberto-aberto:  $L = n \cdot \lambda/2$ . Tubo aberto-fechado  $L = (n-1/2) \cdot \lambda/2$ .  $n = 1, 2, 3, 4, \dots$

$$\sigma = \lambda \cdot f \therefore \lambda = \frac{\sigma}{f}$$

aberto-aberto (AA) fechado-aberto (FA)



$$m \frac{\lambda^{AA}}{2} = L$$

$$(2m+1) \frac{\lambda^{FA}}{4} = L$$

$$\lambda_m^{AA} = \frac{2L}{m}$$

$$\lambda^{FA} = \frac{4L}{2m+1}$$

$$\sigma = \lambda f \rightarrow f = \frac{\sigma}{\lambda}$$

a)

$$f_m^{AA} = \frac{\sigma}{2L} \text{ m}$$

$$f_m^{FA} = \frac{\sigma}{4L} (2m+1)$$

Note que  $f_{m+1} - f_m$

$\frac{\sigma}{2L}$  tanto para

tubo AA ou FA

Mbs

$$\frac{f_m^{AA}}{\sigma/2L} = m = 1, 2, 3, \dots$$

$$\frac{f_m^{FA}}{\sigma/2L} = \frac{2m+1}{2} = \frac{1}{2}, \frac{3}{2}, \frac{5}{2}, \dots$$

$$520 - 390 = 130$$

$$\frac{390}{130} = 3 \rightarrow \text{tubo AA}$$

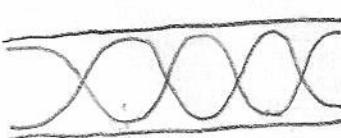
$$b) \frac{\sigma}{2L} = 130 \text{ Hz}$$

$$L = \frac{340 \text{ m/s}}{2(130) \text{ Hz}}$$

$$= \frac{17}{13} \approx 1,3 \text{ m}$$

$$c) m = f_m^{AA} / (\sigma/2L)$$

$$= \frac{520}{130} = 4$$



$$d) f_m = \frac{\sigma}{2L} \text{ m}$$

$$= \frac{280}{2} \frac{13}{17} \text{ m}$$

$$= \frac{1820}{17} \text{ m}$$

$$f_3^{AA} = \frac{1820 \cdot 3}{17} \text{ Hz}$$

$$\approx \frac{1820}{6} \approx 300 \text{ Hz}$$

$$f_4 = \frac{1820}{17} \cdot 4 \approx \frac{1820}{4} \text{ Hz}$$

$$\approx 450 \text{ Hz}$$

$$f_5 \approx \frac{1820 \cdot 5}{17} \approx \frac{1820}{3} \text{ Hz}$$

$$\approx 600 \text{ Hz}$$

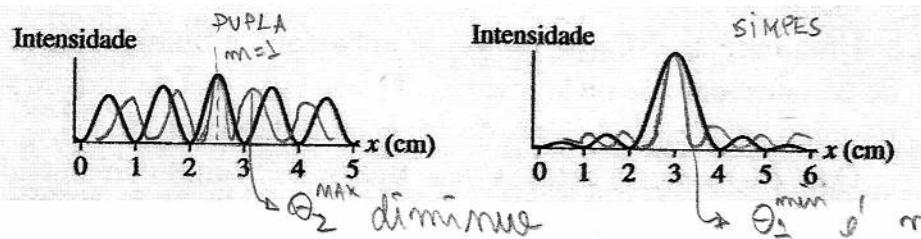
deslocamento é max no bocal  
e AP é nulo

NOME: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

Nota: \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 4.** A figura abaixo representa as intensidades de luz de um laser vermelho que atravessam uma fenda dupla, figura à esquerda, e uma simples, à direita.



- 07 a) Esclareça quais as diferenças entre as figuras permitem distinguir se se trata de fenda simples ou dupla. Utilize um texto correspondente a no máximo 6 linhas.

A diminuição maior brusca na intensidade dos máximos no figura da direita indica difração. Além disso a largura do máx central na difração é o dobro das larguras dos máx. secundários.

- 08 b) Sobre cada uma das figuras **acima** faça um desenho da imagem que seria projetada pelo mesmo aparato se o laser fosse verde, e não vermelho. Esclareça quais as mudanças:

$$\lambda_{VERM} \approx 600 \text{ nm}$$

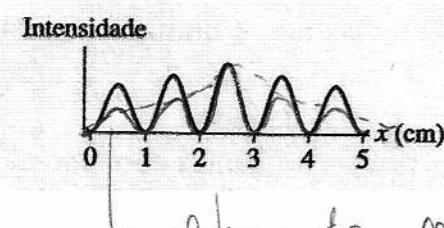
$$\lambda_{AZUL} \approx 400 \text{ nm}$$

$$a \operatorname{sen} \theta = m \lambda : \text{mínimo da difração}$$

$$d \operatorname{sen} \theta = m \lambda : \text{máx da Intef. de fendas}$$

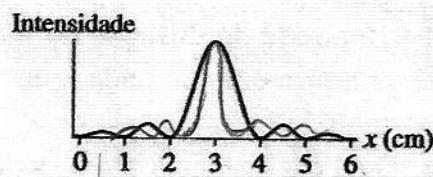
$$\lambda \text{ diminui} \rightarrow \text{seno} \theta$$

- 09 c) Sobre cada uma das figuras **que repetimos a seguir**, faça um desenho da imagem que seria projetada se, mantendo o laser vermelho, a largura das fendas for dobrada enquanto a distância entre elas (no caso da fenda dupla) não é modificada. Faça o seu desenho com uma escala vertical adaptada na qual a altura dos máximos centrais coincide com as alturas do máximos centrais de cada figura fornecida.



alturas dos máx secundários diminuem dividido a difrações em cada fenda.

A difrações modula a interferência



aumentar a diminuir a difração al sep o espalhamento da luz para regiões além das fendas. Isso diminui até chegar os tamanhos das fendas



$\rightarrow$  largura de fenda